

**AUTORIZAÇÃO PARA
TRATAMENTO MÉDICO.
DIREITOS DOS PACIENTES.
(Consent to Medical Treatment -
What are your Rights?)**

Os números de telefone aqui mencionados estavam correctos à data da publicação, mas não são continuamente actualizados. Talvez seja necessário verificar os números na lista telefónica.

Conhece os seus direitos em relação a tratamento médico ou dentário? Será que um médico pode obrigar uma pessoa a fazer um tratamento sem a sua autorização, por exemplo? E se um técnico de saúde quiser que faça determinado tratamento - mas você não compreende o que o tratamento implica? Segue-se informação sobre o que os pacientes devem saber.

O QUE É DAR AUTORIZAÇÃO? Significa que nenhum serviço médico ou dentário pode ser efectuado sem a autorização do paciente (a não ser que a pessoa esteja incapacitada de dar autorização por qualquer motivo). Isto refere-se às pessoas que consultam médicos, dentistas ou outros pro-fissionais de saúde quer como doentes internos ou externos de hospitais, ou residentes em casas de repouso. Nalguns casos, tais como intervenções cirúrgicas é obrigatório, normalmente, dar previamente autorização por escrito (assinando um impresso).

E SE HOVER PORMENORES QUE NÃO COMPREENDA SOBRE A SUA CONDIÇÃO DE SAUDE OU TRATAMENTO? O técnico de saúde deve explicar-lhos de maneira que os compreenda. Perguntas que talvez ajudem a ficar melhor informado incluem: Que se passa comigo? Que tipo de tratamento está a sugerir? Quais os riscos que corro se fizer esse tratamento? Há alguma alternativa ao tratamento? Que medicamentos serão receitados e como actuarão? Haverá efeitos secundários?

E SE NÃO COMPREENDER BEM INGLÊS? Tem direito à assistência de um intérprete. O técnico de saúde deve tomar as medidas necessárias para marcar o intérprete, quer seja através do Serviço de Intérpretes do Departamento da Saúde, quer através do Serviço de Intérpretes e Tradutores.

UM AMIGO OU FAMILIAR PODE SERVIR DE INTÉRPRETE? É preferível ser assistido por um intérprete profissional dos serviços de saúde. A terminologia médica pode ser difícil de compreender e existe o risco dos familiares ou amigos não interpretarem correctamente qualquer pormenor importante.

O QUE É UM IMPRESSO PARA AUTORIZAÇÃO? Os impressos para autorização (consent forms) são utilizados nos hospitais. Incluem pontos como: consentimento para determinada intervenção (por exemplo uma operação); autorização "para qualquer outra intervenção considerada necessária" - o que normalmente significa tratamento que não tenha sido planeado no começo da operação, por exemplo, mas se tenha tornado necessário; confirmação de que a intervenção lhe foi totalmente explicada; autorização para a eventualidade de qualquer outro médico, que não o médico habitual, faça a operação. O paciente dá a sua autorização (ou confirma) a todos esses pontos assinando o impresso, e outra pessoa tem de assinar também reconhecendo assim a assinatura do paciente.

E SE O PACIENTE FOR MENOR DE 16 ANOS? A não ser em caso de emergência, os menores de 16 anos precisam da autorização dos pais ou do

encarregado de educação. É feita uma excepção aos indivíduos entre os 14 e os 16 anos considerados suficientemente maduros e responsáveis para a sua idade, os quais podem então assinar a autorização.

E SE FOR UMA EMERGÊNCIA E ESTIVER DEMASIADO DOENTE PARA ASSINAR? O pessoal dos serviços de saúde tenta sempre que possível obter a autorização de um familiar, caso contrário é natural que prossigam com o tratamento mesmo sem autorização.

E SE ALGUÉM ESTIVER INCAPACITADO DE TOMAR A DECISÃO? Surgem por vezes situações em que as pessoas não estão em condições de tomar uma decisão, porque estão em coma por exemplo, ou se tiverem demência ou uma deficiência intelectual grave, sendo então pedida autorização ao seu tutor, no caso de terem um tutor (e se esse tutor tiver autoridade para dar a autorização em nome do paciente). No caso de não haver um tutor, é pedida a autorização do conjugue do paciente ou pessoa com quem viva maritalmente. Se o paciente for divorciado, viúvo ou solteiro, é pedida autorização à pessoa encarregue de cuidar do paciente (quem quer que cuide nessa altura do paciente ou que tenha cuidado anteriormente antes do paciente ter dado entrada numa instituição). Se não houver uma pessoa encarregue de cuidar do paciente, será pedida autorização ao familiar ou amigo mais chegado. Caso não haja ninguém para dar autorização para o tratamento ou intervenção - ou se houver uma disputa sobre quem deverá dar essa autorização, ou qual o melhor tratamento - os técnicos de saúde entregam o caso ao "Guardianship Board", o qual é um organismo governamental que tem poderes para dar autorização para tratamento médico ou dentário em nome das pessoas com mais de 16 anos que tenham uma deficiência, e que não possam tomar elas próprias a decisão.

O "Guardianship Board" só decide após cuidadosa consulta com um número de pessoas, incluindo profissionais de saúde, familiares chegados ou amigos do paciente, se pertinente.

Para mais informações sobre o "Guardianship Board" telefone para o (02) 0555 8500, fora da cidade de Sydney as chamadas podem ser feitas gratuitamente para o 1800 463 928. Quem não fale bem Inglês pode ter a assistência de um intérprete de Português ligando para o 131 450 (Serviço de Intérpretes e Tradutores).

OS DOENTE MENTAIS TEM DE SE SUJEITAR A TRATAMENTO CONTRA A SUA VONTADE? Só se o doente mental estiver abrangido pela Lei da Saúde Mental, a qual define que só através de um processo legal em que a autorização é dada por dois médicos, ambos concordando que o doente mental necessita do tratamento porque é um perigo para si próprio, ou porque põe em perigo outras pessoas, ou porque está a proceder de maneira a causar graves problemas para si próprio: (por exemplo a dar todo o seu dinheiro).